

Fecomércio RS  
Sesc | Senac



# ICF

## Intenção de Consumo das Famílias

Abril de 2021



# O que o ICF apresentou em abr/21?

**O ICF registrou 58,2 pontos em abr/21. O resultado refletiu uma queda frente ao mês anterior (59,2 pontos) de 1,7%. Quando comparado a abr/20 (91,2 pontos) o indicador registrou variação de -36,2%.**

Após registrar 4 meses de altas marginais consecutivas, o ICF voltou a apresentar variação negativa. Essa perspectiva vai ao encontro do recente agravamento da pandemia, que com o aumento do número de casos voltou a pressionar a circulação de pessoas e de renda, aumentando significativamente a incerteza.

Dos componentes do ICF-RS, tiveram alta no mês os indicadores

de mercado de trabalho (Segurança no Emprego Atual – 70,2 pontos; +4,2%, Nível de Renda Atual – 84,0 pontos; +2,6%). Além disso, no consumo, o indicador de Acesso a Crédito (93,0 pontos; +3,4%) também cresceu e atingiu o maior valor desde abr/20 (100,8 pontos)

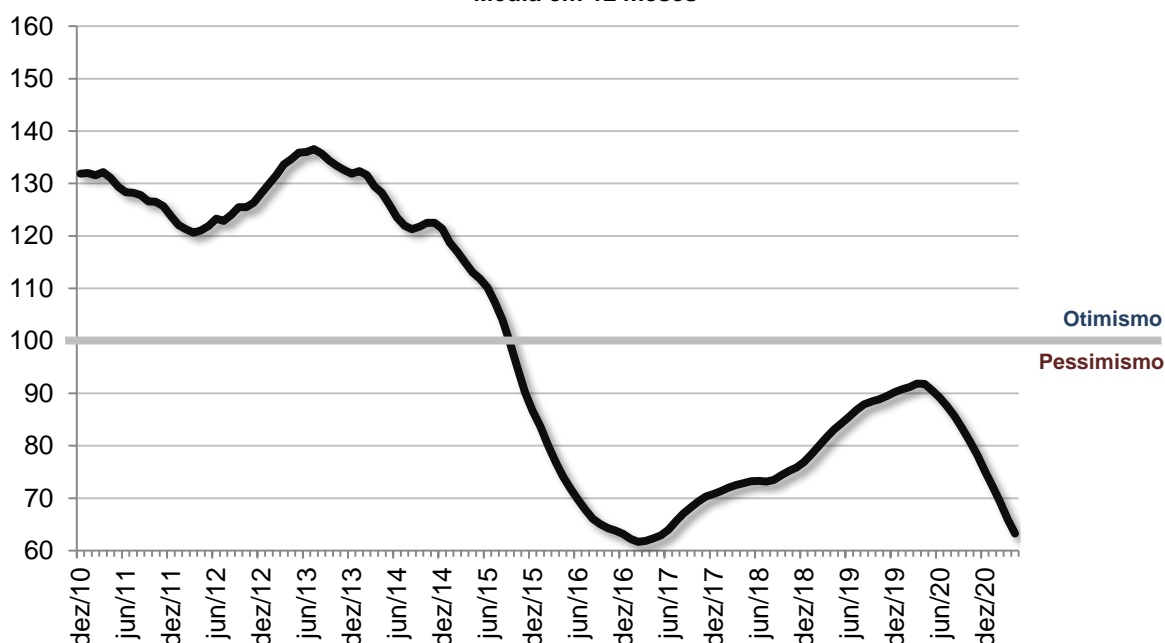
Do lado das baixas, prevaleceram as quedas em expectativas de emprego e renda, além de perdas referidas no nível de Consumo Atual. O componente de Perspectiva Profissional variou -7,9% (39,4 pontos) e o de Perspectiva de Consumo -9,5% (38,0 pontos). Esses indicadores registraram, portanto, o pior nível desde o início da série histórica em jan/10. Já o indicador de Nível

de Consumo Atual teve queda de -11,0% (42,8 pontos).

Diante desses resultados, o ICF transmitiu o agravamento das condições de consumo das famílias. O aumento das restrições afeta o faturamento e a consequente recuperação a atividade, tornando mais difícil a retomada do mercado de trabalho. Além disso, o novo choque ocasionado pelo aumento do número de casos acaba por afetar mais diretamente as expectativas. A melhora desse quadro está condicionada ao controle da evolução no número de casos.

















## Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses




Fonte: CNC


Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
<b>Resultado ICF</b>	58,2		-1,7%		-36,2%
<b>Grupo I: Mercado de Trabalho</b>					
Situação do Emprego	70,2		4,2%		-36,1%
Situação de Renda	84,0		2,6%		-13,6%
<b>Grupo II: Consumo</b>					
Consumo Atual	42,8		-11,0%		-47,5%
Acesso ao Crédito	93,0		3,4%		-7,7%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	40,2		-5,0%		-40,8%
<b>Grupo III: Expectativas</b>					
Perspectiva Profissional	39,4		-7,9%		-61,9%
Perspectiva de Consumo	38,0		-9,5%		-50,9%

 Cor: Campo otimista  
Direção: Variação positiva

 Cor: Campo otimista  
Direção: Variação negativa

 Cor: campo pessimista  
Direção: variação positiva

 Cor: campo pessimista  
Direção: variação negativa

---

## Mercado de trabalho

Em abril, o indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** registrou o segundo crescimento consecutivo desde mar/20. Após o nível de 67,4 pontos no mês de mar/21, o indicador teve alta de 4,2% e atingiu o nível de 70,2 pontos. Em relação a abr/20, a queda foi de 36,1%.

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação de permanência no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior foi

de 42,3% em abr/21 – percentual ainda bastante alto, ainda que mais baixo que o verificado em mar/20 (45,5%). Em mar/20, esse percentual era de apenas 16,4%.

A média em 12 meses do indicador passou 83,1 pontos em mar/21 para 79,8 pontos em abr/21.

A avaliação quanto à **situação de renda atual** teve aumento de 2,6%, marcando **84,0 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador permanece 13,6% abaixo do

registrado em abr/20, refletindo especialmente redução de renda nominal de muitas pessoas em virtude da pandemia, mas também decorrente da pressão inflacionária que reduz a renda real.

Entre os entrevistados, enquanto 57,7% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado, para 29,0% a percepção é de um nível de renda pior.

Na média em 12 meses, o indicador foi dos 82,2 pontos para 81,1 pontos em abr /21.

---

## Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** teve baixa ante o mês anterior ao variar -11,0%, aos **42,8 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador segue muito deprimido marcando queda de 47,5% quando comparado a abr/20.

Entre os entrevistados, 65,9% afirmam estar comprando menos que no mesmo período do ano anterior (em mar/21, o percentual foi de 62,7%).

Na média de 12 meses, o indicador teve queda, registrando 55,0 pontos em abr/21, ante 58,2 pontos no mês anterior.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou **93,0 pontos** em abr/21, uma variação de 3,4% frente ao resultado do mês anterior. Em relação a abr/20, houve recuo de 7,7%.

A média em 12 meses teve recuo, passando de 87,1 pontos em

mar/21 para 86,5 pontos em abr/21.

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, o indicador teve recuo de 5,0% em relação a mar/21, ao atingir **40,2 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador ficou 40,8% abaixo.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 35,7 pontos, menor que os 38,0 pontos de mar/21.

---

# Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** voltou a recuar. A baixa de abr/21 foi de 7,9% aos 39,4 pontos. Esse foi o pior resultado para a série histórica, iniciada em janeiro de 2010. Em relação ao mesmo mês de 2020, houve baixa de 61,9%.

Entre os entrevistados, 74,6% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 61,9 pontos para 56,6 pontos em abr/21.

A **perspectiva de consumo**, recuou em abr/21 9,5%. Na comparação com abr/20 houve baixa de 50,9%. Aos 42,0 pontos, a Perspectiva de Consumo é o indicador do ICF que está com o nível mais baixo, além de este ser o pior resultado da série.

Para 74,7% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 13,7% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e apenas 12,1% consideram que deva ser maior.

A média dos últimos 12 meses do indicador teve queda, chegando aos 48,3 pontos em abr/21; em mar/21 marcava 51,6 pontos.

---

# Como é calculado o ICF?

**O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.**

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em

seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

## **Mercado de trabalho**

**Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

## **Consumo**

**Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

## **Expectativas**

**Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

**Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

---

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

**Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS**  
**assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677**